

Memória da 10ª Reunião de do Subcomitê Temático de Infraestrutura do Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (CT-CB)

Data: 06/11/2018 **Hora:** 14:30
Local: Videoconferência, MME (Sala 952), ANP (Sala 10.1)
Participantes: Ministério de Minas e Energia (MME)
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
Convidados (listas de presença anexas)

Pauta:

- 1) Elaboração de plano de ação 2019 para a indução de investimentos na infraestrutura dutoviária brasileira.
- 2) Outros assuntos.

1. ASSUNTOS TRATADOS

A reunião foi iniciada com a leitura da pauta. Em seguida, iniciou-se a discussão sobre os itens do texto para discussão elaborado a partir das contribuições recebidas dos participantes (ref. 8ª reunião do SCT de Infraestrutura, de 11/10/2018), com o objetivo de elaborar um plano de ação para o desenvolvimento da infraestrutura dutoviária no País, registrando-se as seguintes proposições:

- **Item 1:** Propor políticas públicas de longo prazo, indicando com clareza se o Brasil vai priorizar a autossuficiência em derivados de petróleo ou a importação destes produtos, ou, ainda, objetivamente, como se daria uma "mistura" entre as duas opções para cada produto, pois esta decisão terá grande impacto em como viabilizar a ampliação das refinarias e da infraestrutura logística e, portanto, na atração de investimentos para o setor.

Proposta: Retirar o item.

Justificativa: A necessidade de investimentos na infraestrutura dutoviária não depende da definição de diretrizes pela autossuficiência de derivados de petróleo e/ou para o nível de dependência externa do País. Haverá a necessidade de movimentação de petróleo e derivados nas duas situações. Por outro lado, a definição de uma política que prioriza a autossuficiência de derivados estimula investimentos em refino. Dessa forma, propôs-se retirar este item.

- **Item 2:** Discutir medidas para reduzir o papel (dominante) da Petrobras no refino e transporte, permitindo a maior diversificação de agentes atuantes nestes setores no país e o estabelecimento de um mercado mais maduro. Neste sentido, a ampliação da transparência na formação dos preços praticados pela Petrobras, para todos os derivados, é importante, pois a falta de transparência na formação do preço representa uma barreira a entrada nos setores do *midstream*, em especial para a importação.

Proposta: Transformar o item numa proposta da iniciativa Combustível Brasil.

Justificativa: Este item foi dividido em duas partes para fins de análise.

Quanto ao primeiro período do item, o tema diversificação de agentes no refino está em discussão na P-02 da iniciativa Combustível Brasil (analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em refino no País), podendo ser desconsiderado neste fórum. O tema dutos foi desenvolvido a partir da P-05 (mapear as áreas de infraestrutura de movimentação de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo prioritárias para a realização de investimentos privados). Dessa forma, dada a relevância do assunto, propôs-se criar uma nova proposta no âmbito da iniciativa Combustível Brasil voltada para dutos, onde será alocado o plano de ação em elaboração.

Quanto ao segundo período, no que se refere à questão dos preços, destaca-se que a Lei do Petróleo (Lei nº 9.478/1997), marco legal da indústria do petróleo brasileira, preconiza os preços livres no mercado. Além disso, no último dia 03/10/2018, a ANP realizou uma Consulta e Audiência Pública para receber contribuições sobre a minuta de resolução que trata da transparência de preços. Considerando que esse assunto faz parte da agenda regulatória da ANP, propôs-se retirá-lo deste item, cumprindo-se destacar que liberdade e transparência de preços são condições indispensáveis para o estabelecimento de um ambiente competitivo perene, necessário ao estímulo de empreendimentos de longo prazo, como o caso dos investimentos em dutos.

Resultado: Propor medidas para incentivar os investimentos em dutos no País (a ser oferecido como nova proposta no âmbito da iniciativa Combustível Brasil).

- **Item 3:** Promover o alinhamento das políticas para biocombustíveis e combustíveis fósseis para a atração de investimentos, trazendo transparência e solidez para o mercado. Caso o consumo de biocombustíveis seja, de fato, estimulado como previsto no RenovaBio, em detrimento do consumo da gasolina e do diesel, será necessário ampliar e diversificar a logística de escoamento de biocombustíveis a partir das áreas produtoras. Além disso, a quantidade necessária de capacidade em refinarias e dutos para petróleo e de derivados poderá sofrer revisão, e talvez não precise do mesmo "tamanho" de estímulo.

Proposta: Retirar o item (incorporar no item 5).

Justificativa: O RenovaBio, é uma política de Estado (Política Nacional de Biocombustíveis), instituída pela Lei nº 13.576/2017, com objetivos definidos para promover o uso de biocombustíveis. Sendo assim, propôs-se retirar este item, observando a importância de adotar as premissas do Programa nos estudos para dutos de combustíveis líquidos, considerando derivados de petróleo e biocombustíveis, incluindo etanol e biodiesel. Incorporar no item 5.

- **Item 4:** Considerando que o maior problema do país com relação à sua eficiência logística não parece ser a quantidade de dutos, mas sim na pouca interconexão entre modais, não seria eficiente para o país pensar nos dutos isoladamente. Assim, as ações devem considerar os investimentos em ferrovias e hidrovias/cabotagem conjunta e comparativamente com novas dutovias (ou ampliação de dutos). Não seria desejável estudar ampliações em oleodutos desconsiderando outras alternativas. Ademais, é importante a participação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que possui

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo

dados de outros modais e entende das questões inerentes às comparações e integrações entre modais.

Proposta: Retirar o item (incorporar no item 5).

Justificativa: Sugere-se que o plano estratégico de dutos considere as premissas da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), verificando indicativos de pontos favoráveis à expansão ou construção de dutos, considerando os volumes e distâncias envolvidas; ou ainda, definindo os fluxos de cargas e seus modais, identificando quais são pertinentes à aplicação de duto (critérios de volume e distância). Considerar também as obras em andamento segundo o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Incorporar no item 5.

- **Item 5:** Preparar e validar um Plano Estratégico para dutos de líquidos, considerando derivados e biocombustíveis. O Plano Estratégico para o setor deveria partir de estudos técnicos como o Plano Indicativo para o sistema dutoviário em preparação pela EPE, agregando estudos complementares do mercado a seus resultados.

Proposta: Alterar o item. Incorporar os itens 3 e 4.

Justificativa: A necessidade de investimentos na infraestrutura dutoviária não depende da definição de diretrizes pela autossuficiência de derivados de petróleo e/ou para o nível de dependência externa do País. Haverá a necessidade de movimentação de petróleo e derivados nas duas situações. Por outro lado, a definição de uma política que prioriza a autossuficiência de derivados estimula investimentos em refino. Dessa forma, propôs-se retirar este item.

Resultado: Elaborar um Plano Estratégico para dutos de combustíveis líquidos, incluindo derivados de petróleo e biocombustíveis. O Plano Estratégico será construído a partir de diversos estudos técnicos do mercado e governamentais, considerando as premissas das Políticas, Planos e Programas de Governo vigentes, como o RenovaBio e o PPI. Ademais, os estudos da EPL também serão considerados, verificando indicativos de pontos favoráveis à ampliação ou construção de dutos, considerando os volumes e distâncias envolvidas; ou ainda, definindo os fluxos de cargas e seus modais, identificando quais são pertinentes à aplicação de duto (critérios de volume e distância).

- **Item 6:** Estabelecer um modelo alternativo de investimento em infraestrutura dutoviária com oferta de trechos, simplificada:
 - a) Identificar rotas dutoviárias de interesse para duplicação ou implantação (novas rotas).
 - b) Apresentar estudo técnico-econômico apresentando ao mercado a necessidade de investimento e sua viabilidade a partir de premissas claras.
 - c) Estabelecer o modelo de operação do ativo (autorização, concessão, construção/concessão).
 - d) Estabelecer modelo de financiamento específico para construção das rotas dutoviárias de interesse, considerando parcerias com a iniciativa privada.
 - e) Promover chamada pública e leilão do ativo a potenciais interessados.

Proposta: Alterar o item.

Justificativa: Os subitens “c”, “d” e “e” serão agregados porque entendeu-se que fazem parte do detalhamento da definição do modelo de operação e financiamento do investimento.

Resultado: Estabelecer um modelo de investimento em infraestrutura dutoviária com oferta de trechos, simplificadamente:

- a) Identificar rotas dutoviárias de interesse para ampliação ou construção (novas rotas).
 - b) Apresentar estudo técnico-econômico apresentando ao mercado a necessidade de investimento e sua viabilidade a partir de premissas claras.
 - c) Estudar formas de viabilizar a construção de dutos quanto ao modelo de operação e financiamento.
- **Item 7:** Promover melhorias regulatórias através da ANP:
 - a) Calcular a capacidade ociosa dos dutos.
 - b) Definir critérios para distribuição de capacidade ociosa.

Proposta: Alterar o item.

Justificativa: A ANP regulamenta, por meio da Resolução nº 35/2012, o uso, por terceiros interessados, de dutos de transporte destinados à movimentação de petróleo, seus derivados e biocombustíveis, existentes ou a serem construídos. Ademais, a Agência fornece a relação de dutos existentes, incluindo a capacidade ociosa. Dessa forma, propôs-se retirar este item quanto ao cálculo da capacidade ociosa e os critérios de sua distribuição. No entanto, o item será mantido quanto à necessidade de promover melhorias através da ANP, a partir de realização de reuniões do SCT de Infraestrutura com os agentes do mercado, com o objetivo de mapear as prioridades do setor para a infraestrutura dutoviária.

Resultado: Promover melhorias regulatórias através da ANP.

A reunião foi encerrada. Os itens 8 até 15 serão analisados na próxima reunião.

2. DELIBERAÇÕES

- 1) O MME enviará a memória da reunião para os participantes até o dia 09/11/2018.
- 2) Os participantes enviarão para o MME suas contribuições sobre as propostas para os itens 8 a 15 do texto para discussão até o dia 20/11/2018.
- 3) A próxima reunião será agendada para o dia 23/11/2018, de 9h às 12h.

3. ANEXOS

Listas de presença.

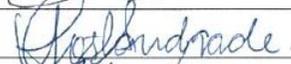
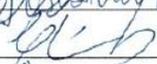
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO

Combustível Brasil - SCT Infraestrutura - Dutos

Data e Horário: 06 de novembro de 2018, 14h30 às 16h30

Local: Sala 952 - MME

| Nome | Instituição | E-mail | Telefone | Rubrica |
|------------------------|-------------|-----------------------------------|----------------------|---|
| LUIZ THEODORO | PETROBRAS | LUIZ.THEODORO@PETROBRAS.COM.BR | 3429 7289 |  |
| ALINE COSTA DE ANDRADE | PETROBRAS | alineandrade@petrobras.com.br | 3429-7153 |  |
| CLAUDIO A. ISHIHARA | MNR/STG | claudio.ishihara@mnr.gov.br | 2032-5848 |  |
| LUCIANO DO REGO SILVA | SEPLAN/MP | luciano.silva@planejamento.gov.br | 2020-5120 |  |
| EDIE ANDRESTO JR | SPG/MMS | edie.junior@mm.gov.br | 2052-5492 |  |
| GIOVANNI C. PAIVA | TRANSPETAS | gc.paiva@petrobras.com.br | 2132117803 |  |
| PEDRO PENA | SLPI | pedro.pena@presidencia.gov.br | 61-34116481 |  |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo



Av. Rio Branco, 1-11º andar
 Telefone: (21) 3512-3382
 20090-003 – Rio de Janeiro - RJ

LISTA DE PRESENÇA
Videoconferência com MME do SCT Infraestrutura (Combustível Brasil)
Data: 06 de novembro de 2018
Local de realização: Sala 10.1

| Nome | Empresa | Telefone | E-mail | Rubrica |
|-------------------------------|-------------|----------------|---------------------------------|---------|
| Alberto Guimarães | IBP | 9080181712 | alberto.guimaraes@ibp.org.br | |
| PATRICIA F. B. STELLING | EPE | 35123358 | patricia.stelling@epe.gov.br | |
| CARLOS EDUARDO R. M. LIMA | EPE | 986382932 | carlos.lima@epe.gov.br | |
| CARLOS A. GRATTI | PETROBRAS | (21) 21668373 | gratti@petrobras.com.br | |
| DANIELLA DALCA MAESTRI | PETROBRAS | 21 21666291 | DMAESTRI@PETROBRAS.COM.BR | |
| Fabricao Jannuzzi | Leggio | 21 99452-2072 | fabricao.jannuzzi@leggio.com.br | |
| Sergio Abreimant Guerberstein | | (21) 997658526 | sergio.abreimant@gmail.com | |
| Marcilino Guedes Gomes | IBP | 21-992516119 | marcilino@petrobras.com.br | |
| DANNY ARONSON | IBP | 21 998041306 | DANNY.ARONSON@PETROBRAS.COM.BR | |
| MARCIO MACHINES | TRANSPETRO | 998583726 | mmanhaes@petrobras.com.br | |
| Paulo Cellular | CTDUT | 998110433 | cellular@ctdot.org.br | |
| HELIO BISAGLIO | ANP/SIM | 2128603 | hlobisaggio@anp.gov.br | |
| CARLA P. IMBRAISI | IBP | 21 993841958 | carla.imbraisi@ibp.org.br | |
| ALESSANDRA MOURA | ANP/ SIM | 21 21128626 | amoura@anp.gov.br | |